

**SUBLIMAÇÃO: A LENTE DA
METAPSICOLOGIA FOCA O ALCANCE
DA CLÍNICA**

**Sublimação: clínica e
metapsicologia**, de Sissi Vigil Castiel.
São Paulo: Escuta, 2007, 144 p.

Eurema Gallo de Moraes

Psicóloga. Psicanalista. Doutora em
Psicanálise pela Universidade Autônoma
de Madri. Membro Pleno da Sigmund
Freud: Associação Psicanalítica de Porto
Alegre. Miembro Pleno de la Asociación
Psicoanalítica del Sur de Buenos Aires,
Argentina.

O livro é fruto de importante articulação entre dois eixos que norteiam a psicanálise: a investigação teórica e o incessante questionamento oriundo da clínica. Trata-se, sem dúvida, de um livro que vem ocupar um espaço importante entre as publicações psicanalíticas contemporâneas, escrito pela psicanalista, doutora em psicologia pela Universidade Autônoma de Madri, coordenadora de seminários e supervisora do Núcleo de Estudos Sigmund Freud, de Porto Alegre, coordenadora do comitê de psicanálise da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul, Sissi Vigil Castiel.

O escritor argentino Mempo Giardinelli¹, referindo-se à lacuna conceitual que implica para os psicanalistas o termo 'sublimação', afirma que essa não é uma lacuna exclusiva da teoria psicanalítica: "é uma lacuna, talvez, da cultura universal". Esta afirmação coloca-nos diante de uma problemática desconcertante e, ao mesmo tempo, desafia a necessidade de precisar sua especificidade em nosso campo de ação.

Para Nasio², a sublimação está no limite da psicanálise, mas, sem dúvida, em zona muito fértil do lado de dentro de suas fronteiras. A psicanalista Sissi Castiel, ao reconhecer a lacuna conceitual, comprometeu-se com o desafio e incursiona no campo teórico psicanalítico.

Como resultado desse processo investigativo, temos em mãos este livro, cuja temática, por sua complexidade, sempre promove debate entre os psicanalistas. A autora propõe que pensemos a sublimação como um processo intrapsíquico, o qual, se inscrito no eixo metapsicológico, pode ser entendido por sua forma de *produzir-se* e, não apenas, por seu produto. É uma proposta teórica que articula 'o produzir' a uma forma de subjetivação na qual evidencia que os reconhecimentos sociais podem existir, porém não são os que definem o processo sublimatório.

A autora, com a vivacidade que lhe é peculiar, percorre, reflete e interroga a obra freudiana, construindo o alicerce para a sólida argumentação de suas formulações teóricas. A pertinência de tal percorrido reflete-se em sua afirmação: "torna-se importante resgatar a sublima-

¹ "Diálogo entre um psicanalista e um escritor", in *Sublimación*, revista da Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados. Buenos Aires, 1993.

² NASIO, Juan David. *Lições sobre os sete conceitos cruciais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

ção como processo psíquico para poder repensá-la como processo psíquico e como procedimento clínico”. A sublimação pensada por Sissi transita entre os impasses da dessexualização pulsional, recebe o vigor conceitual do narcisismo e encontra no terreno da segunda tópica o alinhamento que amplia o alcance desse destino tanto como conceito teórico como potencialidade no processo de análise. Nesse sentido Sissi enfatiza: “o trabalho da análise é que através da transferência o sujeito crie a partir do pulsional e constitua objetos para as pulsões que lhe proporcionem prazer segundo um outro contexto. As criações singulares de um sujeito na cultura têm essa marca.”

Como todo bom livro esta leitura inquieta. Recomenda-se a leitura aos iniciantes no ofício da psicanálise, pela clareza e precisão com que o tema é apresentado; e, aos experientes, por viabilizar um exercício sempre saudável de desalojar convicções e certezas.

Sublimação: clínica e metapsicologia está escrito em um estilo que torna a complexidade do tema acessível à compreensão, ao mesmo tempo em que prende a atenção do leitor na originalidade da sua proposta. A autora, mediante atitude ética, reconhece os desdobramentos da falta, da ausência e da castração, no entanto, encontra na especificidade estética a possibilidade de recuperar a dimensão ‘perdida’ da sublimação.

Recebida em 13/10/2007.

Aprovada em 14/11/2007.

Eurema Gallo de Moraes
eurema@terra.com.br